



**Fecomércio PE**

**Sesc | Senac**

**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMC**

**Dezembro | 2017**

# Análise Mensal - PMC

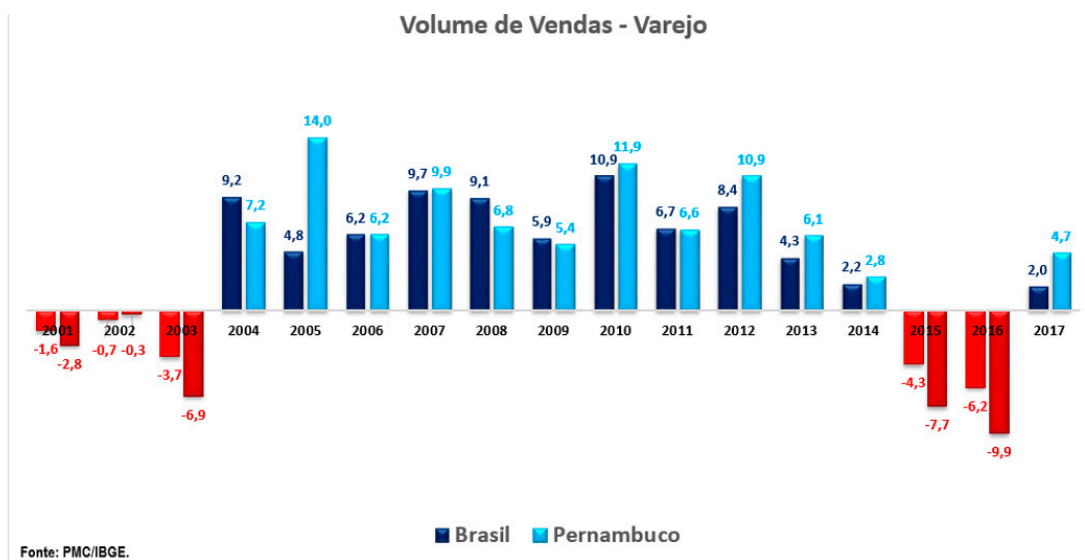
## Dezembro | 2017

### Varejo pernambucano cresce 4,7% em 2017

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano mostrou crescimento de 4,7% em 2017. O valor positivo é um alívio para as vendas no setor após recuos consecutivos de -7,7% e -9,9% em 2015 e 2016, respectivamente. Esse também é o melhor resultado para o volume de vendas em Pernambuco desde 2013, quando o setor cresceu 6,1%. A recuperação foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos de “eletrodomésticos” e “material para escritório, informática e comunicação”, que tiveram variações positivas de 32,7% e 57,3%, ante as quedas de -27,7% e -19,7%, na devida ordem, no ano anterior. Ambos os setores estão sendo influenciados pelo cenário de recuperação econômica, em especial, de alguns indicadores que influenciam diretamente a intenção de consumo das famílias. Uma inflação com forte

tendência de queda e variações mensais bem - inferiores aos anos de crise contribuem para que os consumidores recuperem parte do poder de compras perdido nos anos de 2015 e 2016, elevando o consumo. Os reflexos do baixo nível geral de preços podem ser verificados na variação positiva da massa de rendimento real da população ocupada, que apresenta crescimento em relação ao trimestre anterior e ao mesmo trimestre do ano anterior. Outro ponto positivo é a continuidade da política monetária expansionista, com reduções sucessivas da taxa básica de juros realizadas pelo Banco Central, incentivando o investimento e a recuperação do consumo, dando maior acesso ao crédito e criando meios mais fáceis e baratos para que a população financie possíveis aquisições de produtos ou serviços mais caros.

Gráfico 1



O mercado de trabalho formal de Pernambuco mostrou significativa melhora, com saldos positivos mensais em alguns meses do segundo semestre, fazendo com que o resultado de 2017, apesar de negativo, esteja em melhor situação que nos dois anos anteriores. A taxa de desemprego também apresentou recuo entre o segundo e o terceiro trimestre de 2017, últimos resultados divulgados pela IBGE. Até então, apontam para um ano em 2018 com possibilidade de superar o resultado de 2017.

É importante destacar que outros segmentos também conseguiram mostrar recuperação

em 2017, refletindo a melhora do crédito e do consumo, como o de “tecidos, vestuários e calçados”, influenciado por um estoque alto desses produtos, devido à demanda desaquecida nos anos de crise, o que obrigou a elaboração de promoções para melhorar o nível de estoque das lojas e reduzir custos à medida que o consumo foi aumentando. No Estado, outro setor com crescimento, após dois anos de queda, foi o de “combustíveis e lubrificantes”, que passou por constantes aumentos de tarifas, acumulando inflação acima dos dois dígitos em 2017 para o grupo de combustíveis e, mesmo assim, mostrou um volume superior ao do ano anterior.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	OUTUBRO/17	NOVEMBRO/17	DESEMBRO/17		
Combustíveis e lubrificantes	-2,2	1,9	-4,8	1,9	1,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6	6,1	5,8	0,9	0,9
Tecidos, vestuário e calçados	8,8	22,0	-0,6	13,8	13,8
Móveis e eletrodomésticos	26,6	35,7	30,1	20,2	20,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-13,8	-7,7	-10,3	-12,1	-12,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-35,2	-26,6	-25,8	-24,4	-24,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	69,4	70,0	83,6	57,3	57,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,7	1,6	-17,1	1,5	1,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	19,5	5,5	-5,1	6,4	6,4
Material de construção	-21,1	-25,2	-31,7	-17,5	-17,5
Varejo	2,9	-9,9	1,4	4,7	4,7
Varejo Ampliado	4,3	5,7	-2,0	3,5	3,5

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O indicador mês de Pernambuco, mês atual em relação ao mês anterior, mostrou recuo em dezembro de 2017, com expressiva queda de -7,6%, provando que as promoções da Black Friday têm poder de antecipar a maioria das compras da população e, conseqüentemente, afetam as vendas no final de ano. Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, cresceu 1,4%, mostrando desaceleração, influenciado pelas altas vendas dos materiais de informática e os eletrodomésticos. A população com renda maior, devido ao pagamento do décimo terceiro salário, faz

aquisições de produtos mais caros para aproveitar os descontos do tipo de pagamento à vista.

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção, continua com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em 2017 o setor cresceu 3,5%, impulsionado pelas vendas do segmento de veículos, que mostrou alta de 6,4% no ano, enquanto que material de construção ainda não mostrou reversão da atual situação crítica do setor, recuando -17,5%.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Dezembro/2017.

## EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

